

ROMARIA DA FÉ

Integrantes da Catequese no Santuário de Aparecida

“A Romaria da Fé ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, realizada entre os dias 30 de agosto e 1º de setembro de 2024, foi um momento celebrativo e formativo com o objetivo de alinhar a Catequese no Brasil à proposta de uma Catequese a serviço da Iniciação à Vida Cristã, inspirada no modelo catecumenal. Participaram do evento o padre Fernando Stefens, da Paróquia Católica de Rio dos Cedros, um destacado animador da catequese na região de Timbó, e a irmã Carmelita Tenfen, coordenadora diocesana, que acompanharam 120 catequistas da Diocese de Blumenau, incluindo um bom número da Comarca Pastoral de Timbó. No total, 3.350 catequistas de todo o Brasil estiveram presentes”. As informações são do padre Raul Kestring, responsável pelo setor de Comunicação da Diocese de Blumenau.

Segundo padre Raul Kestring, o evento, promovido pela Comissão para a Animação Bíblico-Catequética da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), teve início na manhã do dia 30 com a cerimônia de Renovação das Promessas Batismais. “A cerimônia do Batismo, que inclui o rito das Promessas Batismais, se torna um compromisso que acompanha o cristão por toda a vida. Ela consiste na renúncia ao demônio, suas obras e seduções, e no primeiro Sim ao chamado de Deus uno e trino, integrando-se à sua Igreja. As promessas, inicialmente respondidas pelos pais e padrinhos em nome da criança batizada, são renovadas ao longo da vida, principalmente em momentos significativos. Iniciar um encontro de catequistas com a renovação dessas pro-

Iniciar um encontro de catequistas com a renovação dessas promessas é iluminar todo o evento com a luz de Cristo Ressuscitado e reforçar o papel de cada participante como protagonista do plano de Deus...



FOTOS/DIOCESE DE BLUMENAU

messas é iluminar todo o evento com a luz de Cristo Ressuscitado e reforçar o papel de cada participante como protagonista do plano de Deus para a Igreja, o Reino e a humanidade, enfrentando desafios com a esperança cristã.”

Outro momento marcante da Romaria, segundo padre Raul Kestring, foi a Leitura Orante da Palavra de Deus, realizada no dia 31. “Essa prática, originada nos antigos mosteiros, envolve quatro passos metodológicos: lectio (leitura), meditatio (meditação), oratio (oração) e contemplatio (contemplação). Esse caminho pedagógico-espiritual conduz o coração

humano ao encontro com Deus, sendo um método muito apropriado não apenas para catequistas e catequizandos, mas para todos que buscam a Deus. Em um mundo agitado como o nosso, a Leitura Orante é um remédio que traz paz, segurança, sabedoria, alegria e força nas provações.”

No mesmo dia 31, houve uma conferência sobre a Catequese de Iniciação à Vida Cristã, abordando suas diversas etapas, como a purificação e a iluminação, apresentadas por estudiosos deste novo itinerário de fé. “Mais do que enriquecimento intelectual, busca-se um encontro profundo do catequizando com a pessoa de Jesus Cristo, fundamento e impulso para uma vida sincera e coerente no caminho da fé e da missão cristã,” destacou Kestring.

Ainda no sábado, uma conferência

sobre Mistagogia demonstrou a importância de conduzir os fiéis para dentro do mistério da fé por meio de gestos, símbolos e ritos. “A Mistagogia, ato de iniciar e instruir alguém nos valores da fé, é especialmente relevante para os catequistas,” acrescentou. Além das palestras, os participantes compartilharam suas experiências com a Iniciação à Vida Cristã pelo Brasil, ressaltando como, mesmo diante de dificuldades e resistências, os catequistas alcançaram seus objetivos. O sábado à noite foi marcado por um inesquecível terço luminoso.

No domingo, dia 1º, foi realizada uma exposição sobre “Catequese, Mídias Sociais e Inteligência Artificial”. “As facilidades e os limites dessa área têm muito a ver com a catequese, e os catequistas não podem se eximir de utilizar esses novos recursos evangelizadores, principalmente porque crianças e adolescentes estão cada vez mais familiarizados com essas tecnologias,” explicou Kestring. A missa de encerramento, realizada na manhã de domingo, marcou também a abertura do Mês da Bíblia, que neste ano tem como lema: “Porei em vós o meu espírito, e vivereis” (cf. Ez 37,14), e propõe o estudo do Livro de Ezequiel (Ez) para as comunidades de todo o Brasil.



Clarice Graupe Daronco
clarice@jornaldomediavale.com.br